

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

ATIVO	2015		2014		PASSIVO	2015		2014	
CIRCULANTE	2.470.492.140,17	2.853.741.234,48	CIRCULANTE	2.024.280.088,75	2.364.963.913,11	2.024.280.088,75	2.364.963.913,11	2.024.280.088,75	2.364.963.913,11
Disponibilidade.....	698.795,99	844.068,77	Depósitos.....	1.515.183.249,50	1.711.122.237,54	Depósitos.....	1.515.183.249,50	1.711.122.237,54	1.515.183.249,50
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	151.429.053,41	126.098.677,02	Depósitos interfinanceiros.....	1.506.909.582,28	1.694.300.717,83	Depósitos interfinanceiros.....	1.506.909.582,28	1.694.300.717,83	1.506.909.582,28
Letras do tesouro nacional.....	151.429.053,41	126.098.677,02	Depósitos a prazo.....	8.273.667,22	16.821.519,71	Depósitos a prazo.....	8.273.667,22	16.821.519,71	8.273.667,22
Títulos e valores mobiliários	298.476.047,20	565.492.433,70	Recurso de aceites e emissão de títulos	2.943.442,15	202.512.100,74	Recurso de aceites e emissão de títulos	2.943.442,15	202.512.100,74	2.943.442,15
Títulos de renda fixa.....	297.925.110,32	565.208.247,34	Obrigações por emissão de letras financeiras.....	2.943.442,15	202.512.100,74	Obrigações por emissão de letras financeiras.....	2.943.442,15	202.512.100,74	2.943.442,15
Cotas de fundo de investimento.....	550.936,88	284.186,36	Instrumentos Financeiros Derivativos	425.647,40	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	425.647,40	-	-
Operações de crédito	1.884.036.302,88	2.033.638.422,01	Outras obrigações	505.277.749,70	451.329.574,83	Outras obrigações	505.277.749,70	451.329.574,83	505.277.749,70
Financiamentos - Setor privado.....	2.035.272.487,90	2.179.042.572,63	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	1.883.768,75	758.127,68	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	1.883.768,75	758.127,68	1.883.768,75
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....	(151.236.185,02)	(145.404.150,62)	Fiscais e previdenciárias.....	63.120.828,64	109.914.811,70	Fiscais e previdenciárias.....	63.120.828,64	109.914.811,70	63.120.828,64
Outros créditos	125.895.026,03	115.867.305,74	Diversas.....	152.395.326,93	62.308.040,10	Diversas.....	152.395.326,93	62.308.040,10	152.395.326,93
Diversos.....	125.895.026,03	115.867.305,74	Recursos a devolver - grupos encerrados.....	288.327.825,38	278.348.595,35	Recursos a devolver - grupos encerrados.....	288.327.825,38	278.348.595,35	288.327.825,38
Outros valores e bens	1.896.914,66	11.800.327,24	Exigível a longo prazo	1.345.268.174,29	1.061.038.684,22	Exigível a longo prazo	1.345.268.174,29	1.061.038.684,22	1.345.268.174,29
Bens não de uso.....	4.528.372,31	4.629.327,59	Depósitos	997.535.370,23	957.380.034,53	Depósitos	997.535.370,23	957.380.034,53	997.535.370,23
Provisão para desvalorização.....	(1.804.122,01)	(1.996.625,91)	Depósitos interfinanceiros.....	975.560.683,26	948.410.602,96	Depósitos interfinanceiros.....	975.560.683,26	948.410.602,96	975.560.683,26
Despesas antecipadas.....	7.212.400,86	9.146.625,56	Depósitos a prazo.....	21.974.686,97	8.969.481,57	Depósitos a prazo.....	21.974.686,97	8.969.481,57	21.974.686,97
Outros valores e bens.....	20.263,50	21.000,00	Recurso de aceites e emissão de títulos	250.718.178,78	2.710.031,07	Recurso de aceites e emissão de títulos	250.718.178,78	2.710.031,07	250.718.178,78
Realizável a longo prazo	2.205.938.287,40	1.858.081.532,26	Obrigações por emissão de letras financeiras.....	17.389.341,97	2.710.031,07	Obrigações por emissão de letras financeiras.....	17.389.341,97	2.710.031,07	17.389.341,97
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	708.298.158,10	386.404.213,32	Obrigações por empréstimos e repasses.....	233.328.836,81	100.948.568,62	Obrigações por empréstimos e repasses.....	233.328.836,81	100.948.568,62	233.328.836,81
Títulos de renda fixa.....	674.186.342,29	386.404.213,32	Diversas.....	97.014.625,28	38.636.922,91	Diversas.....	97.014.625,28	38.636.922,91	97.014.625,28
Instrumentos financeiros derivativos.....	34.111.815,81	-	Recursos pendentes de recebimento.....	59.261.397,59	62.316.645,71	Recursos pendentes de recebimento.....	59.261.397,59	62.316.645,71	59.261.397,59
Operações de crédito	1.229.844.533,92	1.237.389.724,32	Resultados de exercícios futuros	19.237.917,56	110.601.332,82	Resultados de exercícios futuros	19.237.917,56	110.601.332,82	19.237.917,56
Financiamentos - Setor privado.....	1.289.890.160,96	1.289.583.967,49	Recursos de exercícios futuros.....	19.237.917,56	110.601.332,82	Recursos de exercícios futuros.....	19.237.917,56	110.601.332,82	19.237.917,56
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....	(60.045.627,04)	(52.194.243,17)	Patrimônio líquido - Consolidado	1.312.389.598,83	1.198.874.944,58	Patrimônio líquido - Consolidado	1.312.389.598,83	1.198.874.944,58	1.312.389.598,83
Outros créditos	261.596.912,02	225.103.562,83	Capital Social:			Capital Social:			
Diversos.....	261.596.912,02	225.103.562,83	De domiciliação no país.....	360.854.000,00	360.854.000,00	De domiciliação no país.....	360.854.000,00	360.854.000,00	360.854.000,00
Outros valores e bens	6.198.683,36	9.184.031,79	Reserva de lucros.....	310.502.296,58	200.291.696,32	Reserva de lucros.....	310.502.296,58	200.291.696,32	310.502.296,58
Despesas antecipadas.....	6.198.683,36	9.184.031,79	Lucros acumulados.....	641.033.302,25	637.729.248,26	Lucros acumulados.....	641.033.302,25	637.729.248,26	641.033.302,25
Permanente	24.745.351,86	23.656.107,99							
Investimentos.....	5.681,00	5.681,00							
Outros investimentos.....	5.681,00	5.681,00							
Imobilizado de uso	5.370.525,36	14.724.287,59							
Outras imobilizações de uso.....	14.481.685,70	22.346.910,73							
(Depreciação acumulada).....	(9.111.160,34)	(7.622.623,14)							
Imobilizado de arrendamento	643.863,42	728.523,89							
Bens arrendados.....	1.897.796,10	2.321.753,10							
Depreciação acumulada.....	(1.253.932,68)	(1.593.229,21)							
Diferido	17.484,64	331.277,34							
Gastos de organização e expansão.....	7.691.115,74	10.107.892,29							
(Amortização acumulada).....	(7.673.631,10)	(9.776.614,95)							
Intangível	18.707.797,44	7.866.338,17							
Software.....	28.455.495,74	13.348.119,78							
(Amortização acumulada).....	(9.747.698,30)	(5.481.781,61)							
TOTAL DO ATIVO	4.701.175.779,43	4.735.478.874,73	TOTAL DO PASSIVO	4.701.175.779,43	4.735.478.874,73	TOTAL DO PASSIVO	4.701.175.779,43	4.735.478.874,73	4.701.175.779,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

	Semestres	
	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	483.372.657,25	377.148.714,78
Operações de crédito.....	391.125.786,71	328.325.608,30
Operações de arrendamento mercantil.....	105.574,48	267.227,85
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	67.195.397,83	48.555.878,63
Resultado de instrumentos financeiros derivativos.....	24.945.898,23	-
Despesas da intermediação financeira	(249.832.931,46)	(206.508.035,35)
Operações de captação no mercado.....	(135.942.795,00)	(136.228.287,48)
Operações de arrendamento mercantil.....	(67.502,70)	(67.413,28)
Despesa de obrigação por empréstimos e repasse.....	(58.749.315,92)	(70.212.334,59)
Reversão/Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(55.073.317,84)	(233.539.725,79)
Resultado bruto da intermediação financeira	233.539.725,79	170.640.679,43
Receitas de prestação de serviços	530.527.261,47	486.415.736,64
Rendas de taxa de administração de consórcios.....	480.262.863,17	(69.176.173,10)
Receita de prestação de serviços.....	50.264.398,30	47.239.563,54
Outras receitas/(despesas) operacionais	(446.457.606,90)	(395.217.216,35)
Outras despesas administrativas.....	(421.741.221,15)	(380.060.353,57)
Despesas de Pessoal.....	(10.796.756,84)	(9.399.807,41)
Despesas tributárias.....	(71.329.549,42)	(64.732.802,55)
Outras receitas operacionais.....	78.665.965,63	58.168.599,62
Outras despesas operacionais.....	(21.256.045,12)	(18.652.852,44)
Resultado operacional	317.609.380,36	261.839.199,72
Resultado não operacional	55.308,45	585.739,78
Resultado antes da tributação sobre o lucro	317.664.688,81	262.424.939,50
Imposto de renda.....	(78.727.318,25)	(69.181.379,54)
Contribuição social.....	(36.100.378,77)	(32.410.369,64)
Ativo fiscal diferido.....	(306.853,98)	9.301.357,15
Lucro líquido do período	202.530.137,81	170.134.547,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

	Semestres	
	2015	2014
Lucro líquido do período ajustado	384.677.735,47	337.022.625,64
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social.....	317.664.688,81	262.424.939,50
Depreciações e amortizações.....	3.447.020,36	2.359.307,01
Despesa com provisões contingentes.....	8.991.106,89	1.944.430,69
Constituição / (Reversão) de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa.....	55.073.317,84	70.212.334,59
Resultado na Alienação do Imobilizado.....	9.302,49	-
Constituição/(Reversão) da provisão para desvalorização BNDU.....	(558.602,42)	189.913,75
Reversão/(despesa com provisões fiscais).....	-	(89.719,13)
Superveniência/insuficiência de depreciação.....	50.901,50	(18.580,77)
Varição de ativos e obrigações	(103.268.683,83)	(425.345.277,13)
(Aumento)/redução em imposto de renda retido na fonte.....	-	(6.233.149,36)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários.....	111.706.835,46	(47.727.904,89)
(Aumento)/redução em operações de crédito.....	27.713.582,65	(283.143.698,90)
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos.....	(32.138.975,91)	-
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens.....	1.038.093,95	18.969.440,32
(Aumento)/redução em outras obrigações.....	(43.207.541,91)	(20.479.122,76)
(Aumento)/redução em resultado de exercícios futuros.....	(34.693.671,22)	22.913.713,04
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(133.687.006,85)	(109.642.982,86)
(Aumento)/redução em operações de arrendamento mercantil.....	-	(1.571,72)
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/aplicado	281.409.051,64	(88.322.651,49)
Alienação de imobilizado de uso.....	1.982.163,68	1.455.099,60
Aquisição de imobilizado de uso.....	(745.311,06)	(762.626,42)
Aplicações no intangível.....	(2.768.518,55)	(1.742.847,12)
Alienação de imobilizado de arrendamento.....	11.496,51	-
Aplicações no diferido.....	-	(10.691,76)
Atividades de investimento - Caixa líquido proveniente/aplicado	(1.531.665,93)	(1.049.569,19)
Distribuição de Lucros.....	(230.000.000,00)	(74.326.288,50)
Juros sobre Capital Próprio.....	-	(7.490.048,19)
Aumento/(redução) em depósitos.....	48.275.186,92	258.639.297,15
Aumento/(redução) em recurso de aceites e emissão de títulos.....	(85.344.526,57)	(40.692.224,05)
Atividades de financiamento - Caixa líquido proveniente/aplicado	(267.069.339,65)	136.130.736,41
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	12.808.046,06	46.758.515,73
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	139.870.740,22	80.468.416,42
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	152.678.786,28	127.226.932,15
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	12.808.046,06	46.758.515,73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

	Reserva de lucros					
	Capital realizado	Legal			Lucros acumulados	Total
				Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	360.854.000,00	16.999.070,42	126.978.405,51	605.725.257,87	1.110.556.733,80	
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	170.134.547,47		

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

Nível de risco	Percentual de provisão - 0%	2014		Valor da carteira	Provisão
		Normal	Vencidas (*)		
AA	0,0	3.307.617,76	-	3.307.617,76	-
A	0,5	1.870.605.026,62	32.972.944,24	1.870.605.026,62	9.353.029,98
B	1,0	486.192.703,76	65.222.829,93	519.165.648,00	5.191.661,39
C	3,0	703.767.032,07	65.222.829,93	768.989.862,00	23.069.705,18
D	10,0	37.049.260,61	54.574.577,25	91.623.837,86	9.162.394,84
E	30,0	11.666.100,56	35.314.514,71	46.980.615,27	14.094.189,71
F	50,0	13.962.005,03	27.909.922,26	41.871.927,29	20.935.980,85
G	70,0	4.472.669,30	29.829.250,19	34.301.919,49	24.011.346,00
H	100,0	7.210.437,65	84.569.648,18	91.780.085,83	91.780.085,84
Total		3.138.232.853,36	330.393.686,76	3.468.626.540,12	197.598.393,79

(*) Inclui operações vencidas há mais de 14 dias.

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	2015	2014
Saldo inicial	218.346.338,54	179.146.818,92
Constituição no período	55.073.317,84	70.214.173,66
Reversão no período	-	(1.839,07)
Créditos finalizados como prejuízo	(62.137.844,32)	(51.760.759,72)
Saldo final	211.281.812,06	197.598.393,79
Recuperação de créditos baixados	(18.074.313,54)	(6.704.668,95)

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO-HONDA LEASING

	2015	2014
Veículos e afins	1.897.796,10	2.321.753,10
Superveniência de depreciação	643.863,42	728.523,89
Depreciação acumulada	(1.897.796,10)	(2.321.753,10)
643.863,42	728.523,89	

Os contratos de arrendamento mercantil contêm cláusulas de opção de compra e de seguros dos bens objetos de arrendamento, a favor do arrendador.

8. IMOBILIZADO DE USO-CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação - %	2015	2014
Imobilização em curso	-	1.218.084,17	10.005.122,43
Móveis e utensílios	10	2.001.423,56	1.897.651,98
Instalações	10	256.842,26	256.842,26
Equipamentos de informática	20	10.172.628,77	9.462.683,45
Veículos	20	832.706,94	724.610,61
Total		14.481.685,70	22.346.910,73
Depreciação acumulada		(9.111.160,34)	(7.622.623,17)
Total do Imobilizado de uso		5.370.525,36	14.724.287,59

9. DIFERIDO-CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização - %	2015	2014
Desenvolvimento de software	20	6.502.605,16	8.919.381,71
Beneficiários em imóveis de terceiros	20	1.188.510,58	1.188.510,58
Total		7.691.115,74	10.107.892,29
Amortização acumulada		(7.673.631,10)	(9.776.614,95)
Total do diferido		17.484,64	331.277,34

10. INTANGÍVEL-CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização - %	2015	2014
Software	20	28.455.495,74	13.348.119,78
Total		28.455.495,74	13.348.119,78
Amortização acumulada		(9.747.698,30)	(5.481.781,61)
Total do intangível		18.707.797,44	7.866.338,17

11. RECURSOS A DEVOLVER-ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO
 Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de 30.234 grupos em 30 de junho de 2015 (28.576 grupos em 30 de junho de 2014) que passaram a ser administrado pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos em 30 de junho de 2015 é de R\$ 288.327.825,38 (R\$ 278.348.595,35 em 30 de junho de 2014) e encontra-se aplicado em fundos de investimento.

12. OUTROS CRÉDITOS-CONSOLIDADO

	2015	2014
Crédito tributário (Nota 20d)	244.239.541,80	207.995.656,83
Imposto de renda a compensar	70.456.122,31	56.122.017,50
Recursos pendentes de recebimento	59.261.397,59	62.312.645,71
Valores a receber de sociedades ligadas	9.502,74	6.193.789,00
Rendas a receber	2.124.368,06	2.349.591,25
Devedores diversos - País	1.665.517,90	1.225.723,94
Devedores por depósitos em garantia	585.697,07	476.841,12
Outros	9.149.790,58	4.294.603,22
387.491.938,05	340.970.868,57	
Circulante	125.895.026,03	115.867.305,74
Realizável a longo prazo	261.596.912,02	225.103.562,83

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - BANCO HONDA
 O Banco Honda S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicos do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas. O Banco não utiliza estruturas de Hedge Accounting.
 O Banco adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados. Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Em 30 de junho de 2015, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

Indexador	Local de negociação	Valor de referência	2015		Total
			Valor de mercado (contábil)	Acima de 90 dias	
SWAP					
Posição ativa: Dólar	CETIP	24.100.000,00	30.927.266,58	30.927.266,58	
Posição passiva: Pré	CETIP	(23.978.949,79)	(23.978.949,79)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	25.610.000,00	30.985.138,76	30.985.138,76	
Posição passiva: Pré	CETIP	(25.422.436,29)	(25.422.436,29)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	25.980.000,00	30.965.798,56	30.965.798,56	
Posição passiva: Pré	CETIP	(25.735.343,53)	(25.735.343,53)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	25.755.000,00	30.941.954,64	30.941.954,64	
Posição passiva: Pré	CETIP	(25.404.088,77)	(25.404.088,77)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	27.000.000,00	31.041.209,60	31.041.209,60	
Posição passiva: Pré	CETIP	(26.948.179,53)	(26.948.179,53)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	26.220.000,00	30.790.103,41	30.790.103,41	
Posição passiva: Pré	CETIP	(25.935.229,18)	(25.935.229,18)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	29.682.000,00	30.907.576,45	30.907.576,45	
Posição passiva: Pré	CETIP	(29.023.005,10)	(29.023.005,10)		
Posição ativa: Dólar	CETIP	16.100.000,00	15.444.976,12	15.444.976,12	
Posição passiva: Pré	CETIP	(15.870.623,52)	(15.870.623,52)		
Diferencial a receber					
Posição ativa		216.559.048,00	216.559.048,00		
Posição passiva		(182.447.232,19)	(182.447.232,19)		
Posição líquida		34.111.815,81	34.111.815,81		
Diferencial a pagar					
Posição ativa		15.444.976,12	15.444.976,12		
Posição passiva		(15.870.623,52)	(15.870.623,52)		
Posição líquida		(425.647,40)	(425.647,40)		

14. DEPÓSITOS - BANCO HONDA

	2015	2014
Depósitos interfinanceiros Banco Honda	2.482.470.265,54	2.642.711.320,79
Circulante	1.506.909.582,28	1.694.300.717,83
Exigível a longo prazo	975.560.683,26	948.410.602,96
Instituições financeiras - Não ligadas	2.482.470.265,54	2.642.711.320,79
De 1 a 90 dias	526.791.407,82	676.376.732,75
De 91 até 360 dias	980.118.174,46	1.017.923.885,08
A vencer após 360 dias	975.560.683,26	948.410.602,96
Conforme gestão de fluxo de caixa e de liquidez do Banco, não existe previsão ou programação para resgate antecipado dos depósitos interfinanceiros.		
Depósitos a prazo	30.248.354,19	25.791.001,28
Circulante	8.273.667,22	16.821.519,71
Exigível a longo prazo	21.974.686,97	8.969.481,57
Instituições financeiras - Não ligadas	30.248.354,19	25.791.001,28
De 91 até 360 dias	8.273.667,22	16.821.519,71
A vencer após 360 dias	21.974.686,97	8.969.481,57

15. RECURSO DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS - BANCO HONDA

	2015	2014
Letras financeiras	20.332.784,12	205.222.131,81
Circulante	2.943.442,15	202.512.100,74
Exigível a longo prazo	17.389.341,97	2.710.031,07
Instituições financeiras - Não ligadas	20.332.784,12	205.222.131,81
De 1 a 90 dias	2.943.442,15	52.644.743,92
De 91 até 360 dias	-	149.867.356,82
A vencer após 360 dias	17.389.341,97	2.710.031,07

As letras financeiras são classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais, foram efetivadas dentro da regulamentação vigente e com taxas de juros de acordo com as praticadas pelo mercado interbancário.

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSE - BANCO HONDA

As captações de recursos do exterior são basicamente realizadas mediante utilização de linhas de crédito concedidas pelo Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A e HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo, como segue:

a. Obrigações por empréstimos no exterior
 O saldo em 30 de junho de 2015 de R\$ 233.328.836,81 (em 30 de junho de 2014, o Banco não possuía saldo) é composto por financiamentos acrescidos de variação cambial (dólar) para essas operações.

Banco	Vencimento	Taxa de juros	Valor
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	17/10/2016	2,41	31.129.357,77
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	14/11/2016	2,56	31.101.746,30
HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo	18/11/2016	2,59	31.094.558,69
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	21/11/2016	2,57	31.088.568,91
HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo	09/01/2017	2,70	31.169.064,25
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	22/01/2018	2,62	31.154.193,22
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	06/03/2018	2,96	31.071.315,13
Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A	20/03/2017	3,22	15.520.032,54

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES-CONSOLIDADO

	2015	2014
Recursos a devolver - grupos encerrados	288.327.825,38	278.348.595,35
Fiscais e previdenciárias	126.280.543,87	109.914.811,70
Recursos pendentes de recebimento	59.261.397,59	62.312.645,71
Provisão para passivos contingentes (Nota 18)	49.738.627,29	50.635.875,34
Provisão para pagamentos a efetuar	16.236.574,27	27.660.645,62
Contas a pagar	7.899.350,62	8.973.606,02
Valores a pagar às sociedades ligadas	1.650.072,46	3.606.330,68
Taxa de registro - Alienação a pagar	5.994.820,05	3.539.618,06
Credores diversos - País	3.826.292,22	2.466.375,84
Despesas de pessoal	2.188.289,40	1.370.111,34
Créditos por antecipação de valor residual	682.660,78	859.858,55
Comissão a pagar	34.248.642,35	769.101,84
Outras	6.417.278,70	1.820.567,40
602.742.374,98	552.278.143,45	
Circulante	505.727.749,70	451.329.574,83
Exigível a longo prazo	97.014.625,28	100.948.568,62

A rubrica de "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" referem-se principalmente à provisão para imposto de renda e contribuição social e imposto de renda e contribuição social diferido sobre resultado de exercícios futuros.

18. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES - CONSOLIDADO

O conglomerado é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

	2015	2014
Provisão para contingências cíveis	43.526.850,80	43.688.267,46
Provisão para contingências trabalhistas	5.796.581,21	5.939.861,33
Provisão para contingências tributárias	415.195,28	1.007.746,55
Saldos em 30 de junho	49.738.627,29	50.635.875,34

a. Movimentação dos processos

	Dezembro de 2014		1º Semestre de 2015		Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	
Provisão para contingências cíveis (i)	43.759.802,29	12.819.916,36	9.128.940,23	3.923.927,62	43.526.850,80
Provisão para contingências trabalhistas (ii)	5.747.452,73	658.231,93	39.308,81	569.794,64	5.796.581,21
Provisão para contingências tributárias (iii)	1.059.617,06	40.693,36	-	685.115,14	415.195,28
Saldos	50.566.872,08	13.518.841,65	9.168.249,04	5.178.837,40	49.738.627,29

(i) *Contingências cíveis*
 Refere-se a ações judiciais que objetam dano moral e material e de relações contratuais. A maioria dos processos tem curso indenizatório (danos morais e materiais) e revisão de contratos de crédito, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

(ii) *Contingências trabalhistas*
 Refere-se a processos trabalhistas em sua maioria a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações relativas às reclamações de direitos trabalhistas.

(iii) *Contingências fiscais*
Banco Honda
 Refere-se a processo tributário sobre a diferença do índice de contribuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

Honda Leasing
 Refere-se a processo tributário sobre IPVA.
Administradora de Consórcio
 Refere-se a processo judicial tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado. O Banco possui outros processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos, no total de R\$ 456.990,27 em 30 de junho de 2015 (R\$ 456.990,27 em 30 de junho de 2014). A Administradora de Consórcio possui outros processos cujos riscos de perda foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$12.429,93 (R\$12.429,93 em 31 de dezembro de 2014). O conglomerado não possui outros processos judiciais cujos riscos de perda tenham sido classificados como possível pelos seus assessores jurídicos.

19. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS - BANCO HONDA

Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL- CONSOLIDADO

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em Reais)

d. Gerenciamento de riscos

Para atendimento ao requerido nas Resoluções do CMN n.ºs, 3.464/07, 4.090/12, 3.721/09, 3.988/11, 4.327/14 e 3.380/06, o Banco dispõe de estrutura específica para gerenciamento de riscos, e as atividades são centradas no monitoramento e na gestão dos seguintes riscos:

- De Mercado;
- De Liquidez;
- De Crédito;
- De Capital;
- Socioambiental; e
- Operacional.

Para nortear essas atividades, a Diretoria do Banco instituiu políticas específicas para Gestão de cada risco.

As descrições dessas estruturas estão evidenciadas no *site* do Banco, e os relatórios detalhados dessas atividades estão disponíveis na sua sede.

e. O Banco Honda dispõe de uma Política de Remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta Política.

No 1º semestre de 2015, o Banco Honda não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para o 2º semestre de 2014.

A Administração do Banco Honda recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES - BANCO HONDA E HONDA LEASING

Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) - Medida Provisória (MP) 675/15.

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o Lucro de Instituições Financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%.

Embora a MP possua efeito de lei desde a data de sua edição, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A Conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data da autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

Os efeitos desta MP não foram considerados como "substantivos de promulgação", e desta forma não houve qualquer impacto na mensuração dos ativos e passivos em 30 de junho de 2015.

A DIRETORIA

CONTADOR: ELVIS FLAUSINO GONÇALVES - T.C. CRC 1SP206096/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionista do

Banco Honda S.A. (instituição líder do Conglomerado) - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução n.º 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BCB), descritos nas notas explicativas nº 1 e 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco Honda S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A. de acordo com a Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas nº 1 e 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., preparadas pela administração do Banco Honda S.A., de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasilei-

leiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Honda S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Honda S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre, findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do

Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1 e 3 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Honda S.A. para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foram elaborados exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

As empresas Banco Honda, Honda Leasing e Administradora de Consórcio Nacional Honda, elaboraram um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria sem modificações, em 13 de agosto de 2015.

São Paulo, 27 de agosto de 2015

Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7